



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 36ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 06 de junho de 2016, com início às nove horas e trinta e nove minutos sob a presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. (Execução do Hino Nacional) – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 07/2016 do gabinete do vereador Celso Dal Molin, informando ausência na presente sessão. Ofício nº 72/2016/GPM do gabinete do vereador Pedro Martendal, informando ausência nesta Sessão. Substitutivo nº 1/2016 ao Projeto de lei nº 42/2016. Parecer nº 84 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 40/2016. Parecer nº 23 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 46/2016. Parecer nº 87 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 47/2016. Parecer nº 13 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 46/2016. Parecer nº 88 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 48/2016. Parecer nº 83 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 39/2016. Parecer nº 8 favorável da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização dos Serviços Públicos Municipais ao Projeto de lei nº 39/2016. Parecer nº 24 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 47/2016. Parecer nº 12 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 47/2016. Parecer nº 25 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 50/2016. Parecer nº 90 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 50/2016. Parecer nº 86 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 46/2016. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores: Professor Paulino e Nei H. Haveroth. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 38/2016, de autoria do vereador Aldonir Cabral do PDT, que denomina de “Waldemar Friedrich” uma rua no município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Aldonir Cabral. – Vereador Aldonir Cabral: Venho através do Projeto de lei de nº 38/2016 de minha autoria, mas em primeira mão, quero agradecer a presença da esposa do seu Waldemar, que está aqui presente, Dona Ernestina e, as suas duas filhas: Vilma e Rosinete; obrigado pela presença. Esse projeto de lei denomina de Waldemar Friedrich uma rua no município de Cascavel. Ele nascido em 13 de abril de 1922 em Porto Agueri, Argentina, hoje atual Porto Iguaçu; devido à guerra do Paraguai. Filho de Otilia Friedrich e de Hermant Friedrich, moradores de Foz do Iguaçu. Morou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em Foz do Iguaçu até o ano de 1948, quando veio residir na cidade de Cascavel; onde casou-se com Ernestina Friedrich em 1953, na Igreja Santo Antônio. Morou primeiramente na rua Pio XII, região central da cidade e logo mudou-se para o bairro São Cristóvão, onde morou até o seu falecimento em 30/04/2003. Durante a vivência teve 6 filhos: Roseli, Vilma, Jorge, Rosinete, Júlio e Walderez, 16 netos e 11 bisnetos. No período em que morou em Cascavel, sendo pioneiro nesta cidade, trabalhou na indústria madeireira até conseguir sua aposentadoria. Ele também trabalhou como motorista de caminhão, quando resolveu então se aposentar. Em 14/12/1994 foi reconhecido e homenageado como cidadão pioneiro, por seus esforços e contribuição para a formação e desenvolvimento do município de Cascavel. Sua esposa nascida em 04/02/1935 na cidade de Criciúma, Santa Catarina também, cidadã pioneira desde 1950, e seus filhos, netos e bisnetos, permanecem até os dias de hoje nesta cidade, contribuindo para o desenvolvimento de Cascavel. Hoje, Cascavel por sua existência, teve como contribuição a formação e o desenvolvimento de seu município pela garra e esforço deste pioneiro; então eu peço voto favorável, senhores vereadores; por este grande homem que contribuiu com o progresso da nossa cidade de Cascavel. Seria isso. - Presidente: Continua em discussão o Projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 38/2016 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos então, pra primeira discussão e votação do Projeto de lei nº 47/2016 que dispõe sobre alterações da Lei Municipal nº 4.129/2005 de 16/11/2005 e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o Projeto. Antes iniciarmos a discussão, quero mais uma vez em nome da presidência desta Casa e da mesa diretora, agradecer a colaboração e a compreensão das Comissões. Nesse caso deste Projeto da Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Finanças e também, da Comissão de Saúde que atenderam a um pedido nosso de acelerar a tramitação. Semana passada, recebemos em nosso gabinete o vereador Jaime Vasatta e o vereador João Paulo, as servidoras: Daniela e a Pâmela falando em nome de todos os servidores e, nós pedimos as Comissões permanentes que dessem o parecer o mais rápido possível, possibilitando que hoje nós pudéssemos fazer a votação deste Projeto. Desde já, quero agradecer as Comissões que foram compreensivas e possibilitar a deliberação desse Projeto tão importante, na manhã de hoje (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Pedi a palavra neste Projeto, porque acompanharei toda luta desse movimento das UPA's, desses homens e mulheres que trabalham no dia a dia e que seguram a saúde pública de uma forma ou de outra, aperfeiçoando cada vez mais; embora há muitas dificuldades nas UPA's. Sabemos que não é somente a carga horária dos servidores que resolverá todos os problemas. Sabemos que ainda, faltam alguns avanços e cito também, a questão de segurança aos servidores, de mais estrutura às UPAs; porque temos visitado juntamente com a Frente Parlamentar da Saúde e sabemos das dificuldades que têm os servidores que, são os testas-de-ferro do governo municipal, na luta todo dia da saúde pública. Aqui digo que é um avanço e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

queria parabenizar a categoria, porque foi uma paralisação que vocês fizeram. Foi daqueles que tiveram a coragem de dizer que era necessária uma mudança e assim aconteceu. Hoje é um dia de alegria, porque era um direito inclusive previsto no concurso para o serviço público que fizeram lá atrás. Isso já estava no concurso, às 30 horas. Logicamente que o estresse, cansaço e tudo mais acabam acumulando e isso não é reconhecido. Foi louvável a questão de colocarmos esse anteprojeto rapidamente pra ser votado, não era regime de urgência, mas é urgente pra todos vocês. Tenho certeza que servidor trabalhando animado nas UPA's, com certeza muda muita coisa dentro das UPAs, inclusive a questão do atendimento; porque um servidor trabalhar com pressão, com desgaste físico e psicológico, isso não resolve. Não pode parar por aqui, vocês conseguiram esse esforço que o Executivo fez de mandar esse Projeto, porque vocês lutaram, vocês paralisaram. Muitos falaram que meia dúzia não ia resolver e se não fosse essa meia dúzia, hoje esse Projeto não estaria aqui. E outra coisa, elogio também o Poder Executivo por ter mandado esse Projeto, depois de um grande debate entre a Frente Parlamentar de Saúde, entre a liderança de governo, entre a presidência da Casa; então foi uma construção dessa Casa junto ao Poder Executivo, junto a vocês e hoje com certeza se muda esse pensamento e, com certeza essas horas vão ser bem mais aproveitadas pra todos vocês. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Dizer que o Projeto de lei nº 47 está revogando e corrigindo, conforme muito bem mencionou o vereador João Paulo, os dois incisos do artigo da Lei 4.129/2005. Não revoga justamente as necessidades dos 12 assistentes sociais, 30 enfermeiras, 149 técnicos de enfermagem, 5 médicos que serão beneficiados e; dos 195 funcionários então do município de Cascavel. Foi realmente uma luta muito grande entre os vereadores, e parabenizar esses funcionários da saúde que, realmente entenderam o momento exato para que fosse feita essa correção. E aqui estávamos, então, passou também pela nossa Comissão aonde nós agradecemos os demais membros da nossa Comissão, quando foi dado parecer rapidinho pra que viesse então, pra votação esse Projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Eu acho que a luta desses servidores da Saúde, ela é muito importante. E o que está sendo feito é o mínimo, pelas situações que vocês precisam avançar; porque nós sabemos da situação que se vive hoje os funcionários. Tenho conversado com alguns médicos, a situação que se vive hoje as UPA's sob pressão, desde os médicos, os funcionários, os enfermeiros, os técnicos que vivem no stress do dia-a-dia, porque nós temos diversas situações que poderia estar funcionando e não estão. Estão sobrecarregando o serviço da saúde e as pessoas não aguentam mais, aí acontece o que aconteceu esses dias: o médico não tem sangue de barata também e, acaba acontecendo esse tipo de coisa. Por que as coisas têm que ser assim? Eu acho assim, investimentos na saúde, educação, nunca podem parar e o investimento tem que ser constantemente; então eu falo pra vocês que é mínima coisa, mas é importante sim, para que nós possamos avançar cada vez mais. E parabéns pela luta! Eu acho que isso tem que fazer toda hora, tem que estar discutindo tanto com o Executivo como com o Legislativo, para que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós possamos dar cada vez mais, não só a qualidade no atendimento às pessoas que procuram o serviço de saúde, mas também dos funcionários que estão no dia-a-dia enfrentando essa situação. Obrigado pela contribuição, vereador Jaime! Sabemos realmente que precisa ser feito muito pela saúde, o município de Cascavel obrigatoriamente teria que investir 15% e, investe hoje entorno de 31 a 32% na saúde. Mesmo assim, a gente sabe que há muitos gargalos que precisam ser corrigidos. Dentre eles, nós sabemos que está a segurança, onde realmente não é fácil trabalhar no stress do dia-a-dia na saúde. Uma das profissões que sempre digo que, eu tiro o chapéu é pra quem trabalha na saúde. É uma vida de doação, uma vida louvável que essas pessoas realmente levam diariamente; então parabéns a todas essas pessoas que trabalham na saúde. É uma vida de doação, parabéns a todos que trabalham na saúde aqui, no município de Cascavel. Vamos fazer sempre mais e melhor, pra saúde de Cascavel. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Eu vejo nesse Projeto algumas coisas que, precisariam ser corrigidas. Quem trabalha dentro de um posto de saúde, no caso de uma UPA, todas as pessoas envolvidas estão expostas a risco e dentro das suas cargas horárias de trabalho, elas precisam ter a recompensa desse risco. Então eu vejo que, de repente estamos deixando de dar aquilo que muitas pessoas que estão trabalhando lá, expostas aos riscos e, estão necessitando de um apoio maior, pois qualquer pessoa que estiver tanto na limpeza, onde se mexe com uma série de resíduos de risco ou propriamente nas portarias, onde se atende aqueles doentes e muitos com doenças transmissíveis de bastante risco: nós temos que dar uma atenção igual a todos. E me parece que não está nesse Projeto, dando atenção igual a todos. Nós iremos apresentar nesse sentido uma Emenda, amanhã. Tentando que a atenção seja dada igual a todos, pois independentemente de função, todas as funções são valiosas e precisam ser muito bem atendidas dentro da área da saúde. Quanto à questão da lei, ainda quero dizer que: o artigo 2º que se refere ao efeito da lei, somente daqui a 12 meses, então as pessoas só terão direito em junho de 2017, parece-me que até por uma questão de orçamento. Eu acho que a lei tem que entrar em vigor nesta data e ter também, os efeitos dela também ser nesta data; porque aí sim, vamos estar corrigindo a distorção. Nós não podemos empurrar com a barriga a distorção que, nós estamos criando hoje para outros resolverem lá na frente. Eu acho que, nós temos que resolver hoje, já que na realidade nós temos esse problema seríssimo. Eu acho que se é momento de economia é momento de economia, mas fazer economia pra investir naquilo que mais nós necessitamos e não em investimento supérfluo muitas vezes, vamos dizer dentro do município e com a verba pública. E deixar aquelas coisas que são emergenciais hoje em Cascavel, como a saúde e, ter que deixar pra segundo plano, que se deixar para 2017, junho de 2017, nós estamos deixando para segundo plano resolver essa situação. Isso é gravíssimo. Nós precisamos resolver de imediato, portanto também estaremos fazendo uma Emenda, para corrigir essas distorções que precisam ser resolvidas de imediato. (-Um aparte) Pois não! – Vereador João Paulo de Lima: Na verdade dizer que, este Projeto contempla a categoria. Nós temos que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

analisar e aqui não desmerecer nenhuma das categorias, inclusive zeladoras, copeiras e tudo mais; mas nós temos que ver o que estava escrito, quando foi feito o concurso público. Não adianta querermos fazer uma Emenda aqui, só pra dizer: “vou contemplar a categoria A ou B.” Nós temos que deixar bem claro que, qualquer Emenda que vossa excelência fizer, e aqui quero deixar alerta todos os senhores vereadores, vai prejudicar inclusive o trabalho que foi feito com essa categoria; então, dessa forma, eu peço que seja um voto favorável, conforme está o Projeto; senão nós vamos atrapalhar inclusive esse avanço que, nós estamos dando a categoria. Cada uma das categorias, eu acho que, eu acredito que nós temos que levantar e tentar fazer da melhor forma possível; mas dessa maneira se nós fizermos desse jeito... - Vereador Rui Capelão: Eu não estou pedindo voto contrário ao Projeto. Eu sou favorável ao Projeto, mas quero dizer que nós temos que dar uma forma de corrigir a distorção do Projeto. E é isso que nós vamos analisar e, vamos apresentar as Emendas. As Emendas vêm para beneficiar os trabalhadores, não vem para prejudicar trabalhadores; portanto as Emendas são nesse sentido. O senhor não se preocupe que, as minhas Emendas são sempre a favor do trabalhador. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Os vereadores, sem dúvida nenhuma, são os agentes políticos mais procurados em todas as situações; porque estão lá no bairro, porque estão lá na comunidade, porque a comunidade tem acesso ao seu número de telefone, ao seu facebook, ao whatsapp que, se transformou numa ferramenta que aproxima demais esse agente político com a comunidade. E ver aqui, essa classe trabalhadora tão importante pra o nosso município, na verdade é um grande alento. É uma resposta positiva para tudo aquilo que nós temos contemplado e visto, nos últimos dias, não só no município de Cascavel, mas por todo Estado e, por todo o Brasil. Então esse passo é um passo importante que o Executivo, junto com a construção feita com os servidores municipais está se tornando efetivo; está se tornando real. Quando nós vemos as campanhas eleitorais, e aqui estão os trabalhadores da saúde também, os da educação principalmente, juntamente com vocês, nós sempre vemos um bordão: “atendimento humanizado.” Qual é a grande chave para melhorar a questão da saúde, a questão de educação e outras? O atendimento humanizado. Agora, o atendimento humanizado vai ser sempre apenas uma teoria, quando não se dá condições para os seres humanos que estão trabalhando lá na unidade básica de saúde, na unidade de pronto atendimento, em outros órgãos pra que realmente prestem esse trabalho humanizado. Então, a minha fala hoje é no sentido de parabenizar essa luta de vocês e a compreensão do Executivo. Não podemos ser também falhos nesse sentido, de não reconhecer que houve essa junção de interesses, essa junção de entendimento como disse aqui. Já também o presidente do sindicato, Sismuvel, que faz um trabalho de compreensão, um trabalho de entender o momento e o momento é esse, em que está sendo dado esse importante passo. Então, parabenizar a classe, parabenizar os trabalhadores, parabenizar também, o entendimento e sensibilidade do Poder Executivo que manda nesse momento esse Projeto pra esta Casa. Agora, nós também precisamos ter



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

coerência, nós também precisamos ter responsabilidade. O nosso vereador Cláudio Gaitero, que é o líder do governo na Casa, no sentido de entender a questão orçamentária. Esse passo que está sendo dado passa a ser previsível para o próximo orçamento; então aqui reiteramos também, a palavra do vereador que nos antecedeu: se colocar uma Emenda que abrevie ou que aumente uma despesa, os vereadores que estão aqui sabem da inconstitucionalidade; então, nós não podemos criar uma esperança para os trabalhadores, ainda que seja justo, ainda que seja importante. Isso na verdade, já devia ter acontecido lá atrás: esse reconhecimento nessa questão da carga horária e dos demais ajustes. Agora, se houver qualquer mudança diferente disso, nós não estaremos dando um passo à frente. Nós estaremos na verdade, atravancando uma discussão e daqui a pouco criando um empecilho pra esse avanço tão importante; não só pra essa categoria como, pra todas as outras que também brigam. Nossos parabéns à classe que tem brigado e, que tem conseguido. Os nossos parabéns, também ao Poder Executivo que, com sensibilidade nesse momento dá esse passo. E vamos ter de fato agora, uma melhoria no atendimento que, já tem sido feito de maneira especial, de maneira cuidadosa pelos nossos servidores; mas agora com uma condição realmente de fazer um trabalho, ainda melhor. Obrigado, presidente! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Claro que, nós gostaríamos que esse Projeto pudesse ter no orçamento já contemplado, a partir da sua promulgação; mas como disse o vereador Rui Capelão, só em 2017, 2018. Acompanhamos a luta, a greve da categoria, das enfermeiras aí e, obviamente que nós temos que fazer essa constatação: o ideal era ter sido já no ano passado. E passando aí nas unidades de saúde, nós temos encontrado queixas de servidores que têm trabalhado e não têm recebido as horas extras. Trabalhou a mais do que a sua carga horária e não é contemplado por isso, não tem uma correção. E nós, no serviço público, o ideal não é fazer horas extras e receber só pelas horas extras; porque a hora extra não vai para nossa carreira. Naquele momento se eu receber horas extras, eu até posso ser beneficiado imediatamente, mas quando me aposentar, jogando pra frente, ela não soma. Então quando eu estou fazendo hora extra, na verdade eu estou tirando o espaço de outra pessoa que, poderia estar ocupando esse espaço. Se estão fazendo hora extra é porque alguém está faltando, ou seja, está faltando contratar pessoas para ocupar esse espaço. Nós temos aqui, a reclamação de um servidor, de um zelador, pessoa que trabalha na limpeza e contribui, ele disse que gostaria também, que fosse contemplado, seria legal. Eu gostaria, claro que nós não queremos também que nesse momento atrase aquilo que, já foi negociado. Eu acho que o que está negociado, tem que ser garantido. Por isso eu acho que, aquilo que está aqui, vamos votar favorável. E claro, dizendo: olha, veio tarde, podia ter vindo antes, mas tudo bem, chegou o momento. Acho que negociaram, acertado, vamos votar favoráveis. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Jorge Bocasanta: Eu sempre defendo que todo trabalhador deve ganhar igual, as meninas aqui do PAC e não poderão ganhar mais do que os dos postos de saúde. Poderão ter seus direitos noturnos, adicional noturno, adicional de final de semana; mas eu defendo que... Em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel, existe dentro da própria categoria, gente que trabalhava 30 horas e gente que trabalhava 36; isso é um erro. Tem médico no município que ganha x e outro ganha x mais y. Todo o trabalhador: seja professor, médico, auxiliar, tem que ganhar horas... o mesmo valor da hora trabalhada e daí sim, ter os aditivos de noite, insalubridade e etc. Hoje, estão diferenciando o posto do PAC; então não vejo essa diferença. Vejo que o técnico de enfermagem que trabalha no posto de saúde, tem que ganhar tanto quanto ganha no PAC e, se trabalhar no final de semana, à noite, aí sim vêm as horas adicionais. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Ao sindicato, parabenizar por essa conquista: que foi uma luta de todos. E eu acho que a categoria soube pressionar e buscar os seus direitos, mas não vamos nos enganar aqui, que os problemas serão resolvidos nas UPA's. Hoje, nós temos o modelo do SUS que é um modelo, que é dos mais importantes do mundo, mas também, temos uma frustração real que, a Constituição nossa do Brasil garante a todos a saúde e quando chega no momento do atendimento, não tem e aí, uma UPA se torna um hospital. A UBS não consegue gerir toda a demanda, porque o sistema do SUS no Brasil não está dando conta do recado; mas de qualquer forma é uma conquista. Tem que ser valorizado e parabenizar os vereadores que estiveram à frente, negociando junto ao Executivo e também a classe que, buscou o direito legal que estava pendente. (-Um aparte) Pois não! – Vereador João Paulo de Lima: Só deixando claro que, não votarei em nenhuma Emenda que for colocada nesse Projeto. Tem que deixar claro que, não adianta a Câmara querer fazer algo, agora: fazer uma Emenda pra contemplar a categoria agora das zeladoras, das copeiras. Eu quero dizer mais uma vez que, ninguém é contra as zeladoras; porque fazem um papel fundamental, também. Ninguém é contra as copeiras, porque também fazem esse papel fundamental. Só que não na verdade é só perguntar à categoria: quanto tempo estão na luta? É só perguntar ao sindicato, quanto tempo estão tentando fazer essa transferência de horas, no mínimo; porque a reivindicação é grande. Então, por isso que eu estou aqui me posicionando que, não assinarei nenhuma das Emendas amanhã, para não atrasar esse Projeto, que já era pra ter colocado em pauta e já era pra ter sido votado nesta Câmara. Então dessa forma eu quero deixar aqui registrado que, como foi falado pelo vereador Rui Capelão, por que não colocar de imediato? Nós também temos que ser sensíveis e tem que ter um orçamento pra que isso se ponha em prática. Não adianta pegar e falar: “não, vamos tirar aqui 36 e vamos deixar 30 e, quem vai repor essas outras 6? Na verdade, já teve um concurso público e é necessário que o Executivo faça mais um concurso público, para finalizar o atendimento desse pessoal. Nós não podemos também... “foi prorrogado essas 30 horas”, e quem que vai cumprir as outras 6, que estão faltando? Então tem que ser sério e determinado naquilo que vamos fazer; então por isso, quero agradecer o aparte e dizer que: amanhã, não vou votar em nenhuma das Emendas que forem colocadas nesse Projeto, para nós não atrasarmos essa categoria. Muito obrigado! – Vereador Nei H. Haveroth: Emenda pra tentar colocar aquilo que, o Projeto não contempla e aquilo que a lei lá não está contemplada, que é o caso, objeto principal desse Projeto:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não tem como depois nós aceitarmos aqui no Plenário, mas isso já ocorreu muitas vezes aqui nesta Casa. Emendas que não têm cabimento e não cabem no Projeto serem colocadas, apenas por motivos que não entendemos corretamente o que que é: mas nós teremos a serenidade aqui e o bom senso de analisarmos cada Emenda e ver a possibilidade de ser aprovada ou não. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: É louvável que a Câmara de Vereadores, através dos seus representantes, faça o possível para agradar a comunidade, no caso da saúde como um todo; porém vai um alerta aqui, até corroborando com o vereador João Paulo e o vereador Nei com o que colocaram aqui. Primeiro: qualquer Emenda a este Projeto tem vício de iniciativa. Segundo: ela é inconstitucional. Terceiro: vai atrapalhar o Projeto original, com possibilidade de atrapalhar o Projeto como um todo e, não ser aprovado nem o Projeto do jeito que está. Portanto, a iniciativa de se colocar uma categoria num determinado ponto; onde foi discutido há mais de dois anos e que vem sendo discutido o problema das 36 horas, 30 horas. E ele foi costurado ao longo do tempo e veio a apreciação da Câmara de Vereadores: não compete à Câmara de Vereadores fazer alteração; porque isso implica no Plano Plurianual, na LDO e na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na LOA, a Lei Orçamentária Anual. Portanto, se quiser fazer uma Emenda colocando em vigor logo após a sua publicação, a lei; ela se torna inviável e se torna inconstitucional, porque não tem a previsão orçamentária nas três peças orçamentárias que determina a lei. Segundo: toda a iniciativa de alteração tem que vir do Executivo, não cabe ao Legislativo mudar a lei do jeito que estávamos. Portanto, se a maioria dos vereadores acatar qualquer tipo de Emenda a este projeto, poderá inviabilizar o Projeto como um todo e, trabalhado ao longo dos últimos anos pela categoria. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: Primeiramente, parabenizar pela luta, pelo Projeto. Realmente hoje é uma vitória, onde nós estamos votando. E quero também compartilhar com vocês sobre a Emenda: eu acho que nós temos que votar o Projeto como está, porque com Emenda nós podemos estar prejudicando um trabalho que, já vem sendo realizado há muito tempos com o pessoal da Saúde; então sou favorável realmente ao Projeto. Nós votamos e amanhã, qualquer Emenda pode vir a prejudicar esse Projeto, que é muito importante para o pessoal da saúde. Então seria isso, estaremos também juntos para votar sem a Emenda. Obrigado! – Vereador Luiz Frare: Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: O Luiz Frare falou uma coisa aqui: que não podemos, porque a LOA não sei o quê... Estamos colocando dinheiro no ano que vem e, não temos nem a LOA. E eu sempre defendi, até quando fui secretário de Saúde por um breve período de tempo, eu tinha vontade de fechar os PAC's, naquela época. Eu sempre defendi o posto de saúde e quanto mais o tempo passa... eu me lembro até da poupança Bamerindus que acabou falindo e fica uma boa ideia. Eu estou vendo que hoje, as UPA's estão fazendo um desserviço à população. Quanta gente que está morrendo lá? Quando eu falo que está morrendo não é aquele senhor de 80 anos, 90, que está com câncer e destinado à morte. Quantas pessoas com policistite, infecções que poderiam ser tratadas e estão lá



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

morrendo e; o governo botando dinheiro nessas UPA's. O meu sonho é um posto de saúde e um hospital e chega dessas UPA's. Então os funcionários do posto de saúde não poderão ganhar menos que um funcionário da UPA; lógico que se trabalharem à noite, final de semana: tem que ter seu aditivo dentro da lei, sem dúvida nenhuma. Eu trabalhei nos dois lugares e não tem funcionário do posto de saúde que trabalhe menos do que da UPA. Trabalham igual, uma média igual, ou até no posto de saúde você trabalha mais. Podem dar risada, mas se quiser, nós vamos ao posto de saúde e vamos fazer a comparação. Duvido que, trabalhe mais do que no Cascavel Velho; não trabalha e é mais ou menos igual; então os salários têm que ser iguais. Diferença é se o cara se desloca daqui até Rio do Salto pra, acrescentem o risco da estrada, o risco das coisas; senão o salário tem que ser igual. Na época do doutor Salazar, quando foi prefeito, por que os PACs não eram tão cheios? Não existiam hospitais. Porque chegava ao posto, o médico atendia. Hoje o cara vai lá pra cumprir horário, os funcionários da saúde estão indo pra cumprir horário, não vão pra cumprir atendimento. Eu me lembro que, nós íamos no Floresta e tinha uns que eram pra atender 20 pessoas, outros até 30, mas tinha que atender. Hoje em dia, se fizermos um levantamento: tem médico que atende 6, 8 pacientes e se trocou o atendimento pra cumprir horas. Eu faço um desafio aqui: sair daqui vamos nos PAC's, agora tem 3 médicos dentro da sala dos médicos e 1 atendendo; estou mentindo? Então, todo mundo tem que ganhar igual. Lembro que uma vez aqui, as meninas trabalhavam 30 horas e outras tinham que trabalhar 36; isso não existe! Todo mundo tem que trabalhar igual e é isso que eu defendo. Não vão por Emendas, estamos num lugar que não podemos pensar, Rui Capelão e, eles nem sabem quais as Emendas serão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Eu vejo assim que, as UPA's elas fazem o que podem, não estão fazendo um desserviço, mas veja bem, agora o seu governo do Estado, não faz a parte dele e como é que vai fazer? Ontem, fui alcançado por algumas pessoas que, tinha paciente lá clicado na vaga zero e, eu acredito que não foi resolvido. A pessoa estava lá, e então os funcionários das UPA's, médicos fazem o que podem lá. Infelizmente, pessoas que deveriam estar no leito hospitalar, estão lá sendo atendidos e dando um prejuízo enorme pra o município de Cascavel; onde que nós poderíamos estar investindo em outra estrutura. E exatamente naquilo que, hoje os funcionários estão reivindicando. Temos que pressionar o governo do Estado, para que os hospitais possam receber esses pacientes e aliviar a questão das UPA's, em Cascavel. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Jorge Bocasanta, te admiro, o seu CRM, a sua pessoa; você é um irresponsável e você de boca santa não tem nada. Você é um boca suja, está certo? Irresponsável, as suas declarações são mentirosas. Existem maus profissionais como em todas as áreas, agora, você não generalize, você não misture as coisas. Pessoas como você têm um monte por aí, que bota ovo, fica cacarejando e vai ver é um ovinho pequenininho que, não serve pra nada e não dá um omelete. O senhor cobra por fora, pra fazer suas cirurgias; porque o SUS não paga ou paga muito baixo e, essa é uma realidade. Os médicos que estão lá, passaram no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

concurso e não são vagabundos; assim como nenhum desses servidores que estão, aqui. Há de ter respeito com todos os profissionais. O senhor não gosta de médico, eu não sei por quê; o senhor é casado com uma médica, respeite a profissão! O senhor representa uma classe, aqui, ao menos, deveria representar e eu fico indignado. Não vou dar aparte, pode sentar lá no seu lugar, não fica perto de mim, não vai me agradar. É impossível acreditar num profissional como o senhor, prestando um desserviço à classe. E me apresente um Projeto que o senhor fez, ao longo desses três anos e meio aqui, a favor da saúde ou da classe profissional. O senhor vem denegrir a imagem, cacetejar a imagem e o senhor não fez nada pela saúde, ao longo desses três anos e pouco aqui. E agora, vem com essas acusações de que são todos vagabundos, estão todos dormindo? É uma jornada, é difícil. O senhor não aguentou o tranco no HU, abandonou o concurso. O senhor não aguentou o tranco na unidade de saúde, saiu e outros estão lá: estressados, com dificuldades, mas são respeitosos e devem ter o respeito de toda essa Casa, como da população. Há problemas na saúde? Há problemas na saúde e muitos! Mas, infelizmente atitudes como a do senhor, envergonham a nossa classe e envergonha a minha atuação hoje aqui; porque hoje eu estou como vereador, mas eu vou defender a minha classe, sempre. Há péssimos profissionais na saúde, há corporativismo na parte médica, sim; mas lutemos pra melhorar isso. Lutemos pela gestão e acusações levianas não chegam a lugar nenhum. Obrigado! – Vereador Jorge Bocasanta: Eu poderia pedir um aparte? – Presidente: O Vereador Jorge Bocasanta foi citado de maneira expressa, pois não, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Então vou começar respondendo assim: porque eu saí do HU. Eu era concursado igual ele. Eu saí, porque era pra fazer cesárea sozinho e eu me neguei pra não matar gente; enquanto esse fica lá até agora e, não cumpre horário. Eu nunca tive dois empregos ao mesmo tempo, esse cidadão do meu lado tem. Aqui, então ele fica falando, jogando que eu sou mau-caráter, que sou de cobrar, eu acho que ele deve ir para Comissão de Ética e comprovar tudo o que ele fala; porque eu dou a resposta e falo. Burgarelli, você tem quantos empregos ao mesmo tempo? O João Paulo me conhece, o Walmir me conhece e sempre fui de trabalhar. Outra coisa: você me fala assim que, eu sou de cobrar pelo SUS: me traga as pessoas que me pagaram, me traga uma só, que eu vou renunciar ao meu mandato, aqui. Eu não defendo médicos picaretas. O Miroslau que saiu da 10ª Regional, porque nós falamos... Quantos empregos você tem? Me diga, quantos empregos você tem? No HU eu saí de lá não é que eu saí me expulsaram; porque eu não quis fazer cesárea sozinho, matar mãe e criança. Por isso eu chamo o Ângelo, que é um vagabundo, porque eu me submeti a fazer uma cesárea sozinho e está as doulas aí e, não tinha ninguém pra me auxiliar. No HU não tinha ninguém pra me auxiliar. Ele falou que corri do HU, mas não; eles me mandaram embora, porque eu não quis ser conivente com as mortes das mães. Porque o que quero para meus filhos, quero pra os filhos dos pobres, também; então lá no HU eu saí, porque fui o único que não quis fazer cesárea sozinho, sem ninguém me ajudar. Eu não sou do teu tipo Luiz Amélio Burgarelli que tem 4, 5 empregos. Eu não sou e não quero ser médico igual a você. Está aqui, o Pedro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Martendal... nós fomos no HU e, uma pessoa estava lá no pronto-atendimento com duas pedras nos rins e não conseguia andar e o médico falou: “você virou político, não é mais médico”. Falei: nunca fui um médico igual você e nunca serei médico igual, Burgarelli. Onde eu trabalho, eu sempre tive a honradez de tentar fazer o bem para a população. E do HU saí, porque não quis fazer cesárea sozinho e, pra não matar por dinheiro. Era isso. – Presidente: Vamos voltar para discussão do Projeto de lei nº 47/2016. Um Projeto tão esperado pela categoria de servidores da saúde, Projeto esse fruto de muito trabalho dessa categoria, fruto do trabalho desta Casa, desta mesa diretora, da Frente Parlamentar da Saúde, fruto também do entendimento do nosso Prefeito Municipal. Então vamos nos ater a esse Projeto tão importante, talvez um dos mais importantes que tramitou neste ano, nesta Casa. Na verdade, eu vou encerrar e vou colocar em votação. – Presidente: Em votação, Projeto de lei nº 47/2016 de autoria da maioria dos senhores vereadores. Proceda a votação nominal, senhor primeiro secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini) – Secretário: 18 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e nenhum contrário, aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 47/2016, que dispõe sobre alterações na lei municipal nº 4.129 de 2005. Lembrando que, na sessão de amanhã a partir das 14:30 horas, terá a segunda votação do Projeto. Passamos pra primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 50/2016, que altera a Lei Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual da Secretaria de Agricultura, no valor de R\$ 351.000,00 de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Só fazer uma referência a esse Projeto nº 50, que é na área da agricultura e pra realizar adequações em estradas rurais, no valor de R\$ 351.000,00. Nós recebemos aqui hoje, vereador Cláudio, vereador Nei H. Haveroth e João Paulo, também um ofício nº 26, que se refere a um empenho do deputado Evandro Roman, de R\$ 277.875,00 pra compra de um rolo compactador. Queremos fazer esse registro, fazer essa referência ao nosso deputado lá em Brasília, que manda esse empenho já para o nosso Executivo. E dizer a todos que esse Projeto aqui, vem ajudar as estradas rurais, o pequeno, o médio e também o grande produtor, no valor de R\$ 351.000,00 e então, pedir voto favorável a esse Projeto. Era isso. Muito obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Como vereador Fernando falou, é um recurso liberado pelo deputado Evandro Roman pra adequação de pontos críticos de estradas rurais. Acho que esse Projeto, nós temos que votar favorável, tendo em vista a urgência que teve e, que chegou nesta Casa. Lido na segunda-feira, as Comissões também fizeram seus pareceres, pra que tivessem agilidade na tramitação, tendo em vista que há um período, um tempo pra ser cumprido junto ao Ministério da Agricultura, pra que seja liberado esses recursos. A



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

necessidade das estradas rurais do município, nós sabemos a demanda é grande: os problemas climáticos, intempéries, prejudicam muito a estabilidade e a manutenção das estradas rurais; então esse projeto veio com recurso federal com uma contrapartida do município e, ele está sendo remanejado esses R\$ 300.000,00, que era com mais R\$ 51.000,00 de contrapartida do município, pra que possamos então dar o atendimento aos pontos críticos nas estradas rurais, que precisam de manutenção e cascalhamento. Uma vez que estamos aqui, sempre defendendo a Comissão da Agricultura, os demais vereadores que se envolvem com essa questão importante, que é a agricultura, ver o resultado hoje aqui, através do remanejamento de recurso para dar ao agricultor o atendimento necessário às estradas rurais para tirar sua produção. E como o vereador Fernando falou também, tem mais um orçamento aqui, um ofício pra rolo compactador também, liberado pelo deputado Evandro Roman que já está garantido ao município de Cascavel, para Secretaria de Agricultura. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: O Anteprojeto nº 50 foi protocolado nesta Casa dia 25 de maio, então nesse momento a gente agradece muito a todas as Comissões que deram agilidade nos pareceres, pra fazer com que esse Projeto viesse para votação no dia de hoje. Em 2014, no momento em que nós decidimos apoiar um deputado federal para a sua eleição, nós optamos por este deputado, Evandro Roman. Dizer que, nós estamos muito felizes, sabemos que é um deputado atuante, está lá em Brasília, realmente preocupado com todos os setores dos municípios, onde teve apoio pra ele. Aí o deputado Evandro Roman, além dessa verba do Ministério da Agricultura aqui pra Cascavel e pra estradas rurais, ele também sensibilizado, juntamente com os cinco vereadores desta Casa que o apoiaram na época, ele veio com mais uma Emenda para um rolo compactador e também, verbas destinadas à saúde. Então, dizer que isso aqui está começando a chegar os benefícios desse deputado, que tanto vai fazer para o município de Cascavel e, nós veremos aí nesses próximos dias, próximos meses. (- Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Realmente essas adequações das estradas rurais são importantíssimas. Dizer que realmente eu acredito que apoiamos uma pessoa que está trazendo muita Emenda à Cascavel. Já trouxe um milhão e meio na área de saúde e agora, está também contemplando aí, na área também desse rolo compactador, o deputado Evandro Roman. E aqui, nós temos que dizer os nomes dos vereadores que o apoiaram na época; porque eu sempre defendo aqueles vereadores que estiveram conosco. E no dia não adianta fazer foto, quem não esteve no momento certo e na hora certa, que foi o que aconteceu. Saudar o vereador Cláudio Gaiteiro, vereador Robertinho Magalhães, vereador Ganso Sem Limite que estiveram juntos e o vereador Nei H. Haveroth e o Fernando Winter que foram os vereadores que trabalharam junto conosco, para que esse resultado acontecesse na cidade de Cascavel. Parabenizar mais uma vez o deputado Evandro Roman, por esse empenho que está fazendo a Cascavel pela votação, reconhecendo realmente que, Cascavel o ajudou a estar em Brasília. Então dessa forma eu também, parabenizo o deputado Evandro Roman e dizer que, isso vai melhorar com certeza o município de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel e principalmente o interior da cidade. Obrigado pelo aparte. – Vereador Cláudio Gaitero: Nós estamos recebendo ofícios do deputado, onde ele está nos mandando os empenhos já do rolo compactador e também, de R\$ 250.000,00 pra aquisição de equipamentos para a Uopeccan aqui, na cidade de Cascavel. Então peço voto favorável, sendo que imediatamente será aplicado esse dinheiro na agricultura, que tanto necessita da melhoria das suas estradas rurais. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Quero inicialmente parabenizar o deputado Roman, não trabalhei pra ele, não pedi voto pra ele. Fiz a minha obrigação com o meu Partido, mas quero dizer que, realmente todos os deputados de lá têm obrigação de trazer benefícios para a sua cidade e região, então o Roman só está cumprindo com a obrigação dele, nesse sentido. Dizer que esse Projeto é importante, as nossas estradas rurais realmente precisam; mas, nós nunca podemos esquecer de uma coisa: o sucateamento dos nossos equipamentos para fazer estradas. Nós estamos hoje, num péssimo momento de equipamentos para fazer estradas. Inclusive, era interessante que você conversasse com os subprefeitos, que eles sabem muito bem o que deve ser feito das estradas; enquanto muita gente pensa que fazer estrada poliédrica resolve o problema: para o subprefeito tem formas mais adequadas e mais baratas para se resolver o problema de uma estrada rural. E quem anda por esse Brasil afora e anda em estrada rural sabe que, realmente existe, portanto hoje nós precisamos realmente de um governo comprometido com as estradas rurais. Buscando equipamentos necessários e não tentando colocar medidas paliativas, com a contratação de determinadas empresas que querem realmente o contrato, mas propriamente um bom trabalho isso, muitas vezes não ocorre. Portanto, eu sou favorável ao Projeto, mas nós temos sempre que refletir determinadas coisas, então simplesmente dizer que o dinheiro está vindo e, nós temos que saber como esse dinheiro vai ser aplicado; isso é o mais importante. Fiscalizarmos, acompanharmos, estarmos junto com os subprefeitos para que este trabalho possa ser muito bem dirigido dentro de uma adequação necessária da nossa agricultura paranaense, que teve o ano passado 1 bilhão e 200 milhões de arrecadação. E isso não é visto pelo Poder Executivo, era essa a minha colocação. Obrigado! – Presidente: Em votação, Projeto de lei nº 50/2016. Proceda a votação nominal, senhor primeiro secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini) – Secretário: 18 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e nenhum contrário aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 50/2016. Senhores vereadores, em especial vereador Jorge Bocasanta e vereador doutor Burgarelli, agora com os ânimos mais calmos eu preciso aqui fazer uma advertência pública aos senhores, conforme o inciso XXV, do artigo 18, do nosso Regimento Interno e com toda certeza vocês se excederam no debate. Tenho certeza que analisando e refletindo sobre o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comportamento durante a discussão, vocês não de ver que, na verdade, fugiram um pouco do bom tom que temos tentado reger o debate nesta Casa; e então ficam vossas excelências advertidas de público que, extrapolarão o que prevê o nosso Regimento Interno. Finda está à matéria da ordem do dia. Senhores, hoje nós temos a Tribuna do Povo. E eu consulto aos senhores vereadores da possibilidade de fazermos a inversão da ordem da pauta e ouvirmos primeiro a Tribuna do Povo e depois, os senhores vereadores inscritos para o grande expediente. – Vereador Cláudio Gaitero: De acordo. - Vereador Paulo Porto: De acordo. – Presidente: Obrigado, senhores vereadores e então, vamos para a Tribuna do Povo. **TRIBUNA DO POVO** – Presidente: Temos inscrito o Conciudades, através da sua presidente Clademir Balansin de Oliveira Santos. (A senhora Clademir Balansin de Oliveira Santos discorreu sobre o Conciudades, sua história e composição. Mencionou que o Conciudades conta com o assessoramento de câmaras técnicas com temáticas próprias em habitação, saneamento ambiental, transporte, trânsito e mobilidade, planejamento e gestão do solo e sempre que há necessidade são chamados técnicos, de modo que as discussões são balizadas por especialistas no assunto. Aproveitou para divulgar a VI Conferência Municipal que acontecerá nos dias 28, 29 e 30 de junho no Teatro Municipal com o tema: função social da cidade e da propriedade, com foco em cidades inclusivas, participativas e socialmente justas. Convidou todos os vereadores e a população em geral, agradecendo pelo espaço disponibilizado.) – Vereador Luiz Frare: Peço a palavra. – Presidente: Hoje é dia de ouvirmos a Tribuna do Povo e não de falarmos com a tribuna do povo; então por questão regimental, não posso lhe passar a palavra. (Obrigado, presidente). Temos ainda, a inscrição que vai falar em nome do grupo de apoio à gestante e ao parto ativo, a nossa amiga Marieli Araújo Rossoni Marcioli, a quem eu passo a palavra. (A senhora Marieli destacou o trabalho das doulas e a sua importância no apoio e acompanhamento das gestantes, principalmente das inexperientes. Elencou dados demonstrando a redução do número de cesárias, quando essa profissional atua junto à parturiente; prestando-lhe assistência física e emocional. Ao final, pediu apoio desta Casa quanto ao Projeto de lei que será sugerido, franqueando o acesso das doulas nos ambientes hospitalares, a fim de prestar suporte às mulheres em trabalho de parto. Finalizando, agradeceu.) – Presidente: Nós que agradecemos e também, cumprimentamos todas essas mulheres que fazem esse papel tão importante, com toda certeza fundamental em nossa sociedade. Tenho a convicção que esta Casa vai discutir esse tema e, vamos dar nossa contribuição nessa questão. Obrigado pela presença e pelo trabalho prestado. Finda está à tribuna do povo. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Vamos agora ouvir os vereadores pra interesse público. A primeira inscrição é do vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Começo falando sobre o ato das mulheres ontem, na praça, mas antes quero apresentar para os senhores, já com a proposta das doulas. Nós temos o Projeto aqui elaborado e eu gostaria, levando em consideração que o tema é por demais importante, que é a humanização do parto, e eu conversando com o Dr. Bocasanta e já tivemos uma conversa com o Paulo Porto e também, com a Frente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Parlamentar, pedimos ao presidente que convocasse uma sessão, um momento pra elas estarem se apresentando e elas fizeram. Com base, na legislação federal e estadual, elaboramos e está aqui o Projeto e gostaria que os senhores pudessem estar colocando as suas assinaturas neste Projeto, que não é um Projeto do Professor Paulino: é um projeto discutido com as doulas e, eu gostaria que tivesse assinatura de todos os senhores. Está com a Marieli e é o mesmo, pode ficar conosco aqui, que a gente possa pegar as assinaturas e possa tramitar como é de praxe nesta Casa. É uma coisa extremamente importante, elas têm aí o apoio das pastorais, tem apoio de grupos humanitários aí, que têm feito esse debate. Trabalho que vem de longa data em Cascavel, nós entendemos a importância desse Projeto. Falar um pouco sobre o ato que as mulheres do Brasil estão hoje, promovendo em várias capitais, várias cidades e ontem, foi o caso de Cascavel. Um grupo de mulheres se reuniu na praça e pediram pra que nós repercutíssemos aqui, nessa tribuna. A angústia e o desejo de que elas pudessem estar reiterando o tema da violência contra as mulheres. Não só por conta do caso que, só isso já foi página nos jornais do mundo todo: o estupro coletivo que aconteceu no Rio de Janeiro. Um absurdo, uma violência contra uma menina, uma adolescente de 16 anos! E nós sabemos também que, por conta da nossa sociedade, de uma cultura da violência contra a mulher, cultura machista, onde as mulheres são colocadas muitas vezes como objeto de desejo, objeto de uso e não como ser humano que merece todo respeito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Dizer a importância das doulas. Dizer que esse trabalho começou com o vereador Paulo Porto sobre isso. O vereador Paulo Porto que acompanhou toda essa iniciativa dessas mulheres que são prestativas, inclusive neste momento; mas dizer pra o senhor que nós vamos assinar sim, essa lei, mas apenas lembrá-lo, como fomos citados pela Frente Parlamentar da Saúde, tivemos uma ata e não vamos também, ultrapassar isso. Já encaminhamos aos hospitais, inclusive os privados para que elas tenham acesso também, assim como, também para não ter nenhum confronto. Então, estamos aguardando agora a resposta e depois disso então, vamos encaminhar aqui nesta Casa. Tenho certeza que todos os vereadores serão favoráveis a um Projeto dessa magnitude. Obrigado! - Vereador Professor Paulino: Com todo respeito ao que nós debatemos, mas tenho certeza que os hospitais particulares, de modo especial, não creio que serão favoráveis: porque nós temos que pensar a medicina do ponto de vista humano e não financeiro. Acredito que quem ganha R\$ 8.000,00, R\$ 10.000,00 por cirurgia, não vai estar sendo favorável, que elas possam fazer... ou possa cair esse rendimento. Nós estamos dentro do ponto de vista da ótica humana e, eles podem ver através do cifrão. Temos que tomar esse cuidado também, porque não creio que a resposta seja positiva. Tomara que seja, embora tenha alguns hospitais onde elas já estão desempenhando o trabalho, mesmo não tendo regulamentado aqui em Cascavel, mas está regulamentado estadual e está regulamentado também, pela lei federal. Obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Falar hoje nessa tribuna, do nosso deputado Evandro Roman. Toda a sociedade que depositou a confiança nesse deputado que, tem se empenhado e temos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em mãos como o vereador Fernando Winter falou e os demais vereadores que também, apoiaram esse deputado que trouxe, que está liberando esses recursos: tanto pra área da saúde como pra agricultura e outras áreas como de pavimentação também, pra nosso município. Eu acho que é importante salientarmos que, a representatividade política da cidade, com homens comprometidos com as ações, com as políticas públicas municipais que vão dar o resultado que a sociedade espera; então agradecer ao deputado Evandro Roman, agradecer todo o conjunto do Poder Público que faz com que essas ações aconteçam. Pena que algumas Emendas que, já estão protocoladas lá, ainda não foram liberadas pelo governo federal. Quero aproveitar aqui também, pra discordar do vereador Capelão, que não está presente: que eu sou um defensor da estrada poliédrica como solução para a área rural. Sempre tenho falado isso no CONDER e em outras áreas. Também nós temos dificuldade hoje, de manutenção das estradas rurais por falta de cascalho e 50% da extensão das estradas rurais do município de Cascavel são áreas distantes das áreas cascalho. O cascalho é uma rocha finita que nós não temos reservas assim, no município. E a solução é estrada poliédrica, então quero discordar aqui, nessa tribuna da palavra que o vereador fez na plenária: de que a estrada poliédrica não é a solução. Estrada poliédrica termina com o problema de manutenção de estrada. Se estrada poliédrica não for à solução pra estrada rural, então que se apresente outra maneira de fazer conservação de estrada. Temos que fazer adequação, fazer o cascalhamento até que consigamos colocar a estrada poliédrica pra toda a extensão do nosso município que, chega a 3.500 quilômetros de estradas rurais. Então, quero apenas registrar nesta Casa a minha continuidade na defesa dessa ideia da estrada poliédrica, como solução para as estradas rurais do município Cascavel. Outro ponto também, ontem comemoramos o Dia Mundial do Meio Ambiente. No ano passado, estive nessa tribuna e coloquei que somente com a dor é que vamos aprender a respeitar e, ter a educação necessária com o nosso meio ambiente. Vimos há alguns dias, um rio aqui do nosso município totalmente tomado de espuma, com produto químico. Quem joga esses detritos nos nossos rios? São pessoas, são cidadãos, são empresários que não têm a consciência com o ecossistema, que não têm a consciência com a diversidade ambiental que devemos respeitar. Uma diversidade ambiental tão necessária para o equilíbrio da nossa saúde, para o equilíbrio da nossa atmosfera, para o equilíbrio do nosso organismo, do nosso corpo. Então, mais uma vez aqui, comemorar alguns avanços, algumas soluções que a sociedade tem apresentado; principalmente nos cuidados das áreas de mananciais, deixando a reserva legal e também, a reserva permanente que são dos rios. Nós percebemos que na agricultura há uma mudança de comportamento, nesse sentido, mas ainda temos que avançar mais. Espero que no ano que vem, quando nos falarmos novamente no dia do meio ambiente, essas situações sejam superadas e, o ser humano tenha mudado o seu comprometimento. Falo isso também, porque dois meses atrás que nós tivemos um período chuvoso, de novembro até abril, e bastou uma estiagem de 30 dias e a nossa cidade ficou tomada por queimadas. Quem coloca o fogo lá no lixo, no terreno baldio? Não é o Poder Público. É exatamente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o cidadão que tem que mudar. Eu, você, ademais toda a sociedade que tem que mudar o seu comportamento, atitudes do dia a dia. Não dá mais pra vivermos no milênio passado que, a queimada ainda era utilizada como um instrumento de limpeza de terreno, de espaço. Hoje, nós vivemos num perímetro urbano e não podemos mais tolerar isso; porque traz muitos malefícios à saúde das pessoas também, além do meio ambiente. Então, espero que a próxima vez que fale do meio ambiente, essas questões já tenham avançado um pouco e melhorado a consciência da nossa população. Obrigado! – Presidente: Não havendo mais ninguém pra interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e vinte e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo secretário e pelo presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário